

SAUDAÇÃO

É preciso responder com ousadia e criatividade aos desafios do tempo presente. Precisamos, nesta hora, de cristãos ativos e criativos, fiéis ao presente que têm nos seus braços. Nesta celebração familiar, vamos acolher, no grande dom de Jesus Cristo, todos os dons, todos os presentes, todos os bens, que o Senhor nos quer confiar. E, para os acolhermos de braços abertos e de coração limpo, «ergamos para o Céu as nossas mãos santas, sem ira nem contenda».

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Sendo rico, fizeste-te pobre, para nos enriqueceres com a tua pobreza: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Único Mediador entre Deus e os seres humanos, que intercedes por nós junto do Pai: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Derrubas os poderosos de seus tronos e levantas o fraco da sua miséria: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DA PRIMEIRA CARTA A TIMÓTEO *[capítulo 2, versículos 1 a 8]*

Caríssimo: Recomendo, antes de tudo, que se façam preces, orações, súplicas e ações de graças por todos os homens, pelos reis e por todas as autoridades, para que possamos levar uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isto é bom e agradável aos olhos de Deus, nosso Salvador; Ele quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo, que Se entregou à morte pela redenção de todos. Tal é o testemunho que foi dado a seu tempo e do

qual fui constituído arauto e apóstolo – digo a verdade, não minto – mestre dos gentios na fé e na verdade. Quero, portanto, que os homens rezem em toda a parte, erguendo para o Céu as mãos santas, sem ira nem contenda.

PARTILHAMOS A PALAVRA

O dinheiro tem o poder de atrair e captar o coração como nenhuma outra coisa da terra. Não admira, que Jesus Cristo fale tantas vezes dos perigos da acumulação de bens materiais. Não se trata de um perigo apenas relacionado com a riqueza e a abundância de bens. Se assim pensamos, estamos enganados. O dinheiro, qualquer que seja o valor e a quantidade, pode converter-se no centro de toda a nossa vida. Por isso, todos precisamos de uma vigilância permanente sobre o modo como nos relacionamos com o dinheiro e os bens materiais.

Há um grande caminho a percorrer, como aprendizes de discípulos, até chegarmos a uma «vida tranquila e pacífica». O modo como nos relacionamos com os bens materiais pode-nos impedir de «levar uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade».

Cada vez que partilhamos com amor, por pouco que seja, experimentamos paz e alegria, sentimos uma satisfação interior que preenche o coração. Precisamos de aprender com Jesus Cristo a colocar a nossa vida, também os bens materiais, ao serviço dos outros.

Ser discípulo afeta toda a nossa vida, todas as nossas atitudes: na maneira como nos relacionamos com o dinheiro e com as pessoas, com Deus e com a natureza. Se queremos uma vida tranquila e pacífica, não deixemos de dar prioridade ao que é o mais importante, tal como aprendemos no primeiro ‘episódio’ desta série. Então, vimos no segundo ‘episódio’, não coloquemos o foco na obtenção de riquezas materiais, mas na relação de amizade com Jesus Cristo.

[Ver/ouvir/ler a segunda parte do vídeo disponível no Laboratório da fé]

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

«Recomendo antes de tudo, que se façam preces, orações e súplicas [...], para que possamos levar uma vida pacífica e tranquila». Em resposta a este apelo, digamos: Senhor, atende a nossa prece!

> Pela Igreja em processo sinodal: para que se deixe conduzir pelo Espírito Santo, que a renova constantemente, numa fidelidade criativa, que frutifica a partir das suas raízes em Cristo, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*

> Pelos que exercem autoridade: para que encontrem soluções de justiça e paz, a fim de que todos possamos levar uma vida tranquila e pacífica, no respeito pela dignidade humana, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*

> Pela humanidade inteira: para que escute o grito amargo da Criação, promovendo estilos de vida sóbrios e saudáveis e evitando os excessos do consumo, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, atende a nossa prece!*

> Pela nossa família: para que nos empenhemos com fidelidade criativa, no seio da Igreja e do mundo, abraçando o presente, com todos os seus desafios e oportunidades, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, atende...*

> [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: *TODOS: Senhor, atende...*

Fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo, rezamos: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Vive o presente como um presente de Deus! Se queres evitar a falência espiritual da tua vida cristã, não recues para o passado, nem te deixes paralisar pelos temores do futuro. Envolve-te, compromete-te. Ancorado na oração, percebe a urgência desta hora: ou é agora ou nunca! *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, nosso Deus: neste tempo da Criação, que é também o tempo de recolher os frutos da terra, abençoa esta nossa mesa, para que os dons recebidos nos levem a servir-te nos irmãos e a trabalhar generosamente pelo verdadeiro bem comum. Amen.

ANCORADO NA ORAÇÃO VIGÉSIMO QUINTO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Não podemos ser discípulos, se pensamos apenas no proveito pessoal e nos tornamos escravos do dinheiro, em detrimento da atenção aos irmãos. Sem esquecer as «preces, orações, súplicas e ações de graças [...], para que possamos levar uma vida tranquila e pacífica».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM' E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Os discípulos continuam a merecer a atenção do Mestre. Agora, explicita os seus ensinamentos sobre a relação com o dinheiro: «Não podeis servir a Deus e ao dinheiro». Não podemos ser discípulos, se pensamos apenas no proveito pessoal e nos tornamos escravos do dinheiro, em detrimento da atenção aos irmãos. Deus está ao lado dos desfavorecidos, «levanta do pó o indigente e tira o pobre da miséria». Eis o alerta: «Escutai bem, vós que espezinhais o pobre e quereis eliminar os humildes». Por isso, ser discípulo é ocupar-se das necessidades dos irmãos. Sem esquecer as «preces, orações, súplicas e ações de graças [...], para que possamos levar uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade». Ou seja: praticar o que é bom e agradável aos olhos de Deus.

[segunda parte do vídeo/áudio]

A vida tranquila e pacífica nasce da oração, da relação pessoal de amizade com Deus. Parece que não serve para nada, no entanto, a oração muda tudo em nós. Ser discípulo é ter o coração ancorado no amor, desprendido de todas as coisas e de todos os bens. Por isso, a oração liberta do egoísmo e abre-nos aos outros. «Qualquer pessoa pode bater à porta de um orante e encontrar nele ou nela um coração compassivo, que reza sem excluir ninguém. [...] O orante reza pelo mundo inteiro, carregando sobre os ombros as suas dores e os seus pecados. Reza por todos e por cada pessoa: é como se ele fosse a 'antena' de Deus neste mundo» (Papa Francisco). A verdadeira oração só acontece numa atitude de amor, do qual brotam a tranquilidade e a paz.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar a temática deste 'episódio': *ancorado na oração*

Para ir mais longe, procurar na Bíblia: *evangelho segundo Lucas, capítulo 16, versículos 10 a 13*

Rezar a oração proposta para o Tempo da Criação, a decorrer até 4 de outubro, sob a temática «escutar a voz da Criação» – bit.ly/Criacao22

